

INFORMAÇÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Alimentação e nutrição

O que é alimentação?

É o ato de escolher e **ingerir** alimentos. Envolve também os rituais que fazemos ao comê-los.

Por exemplo, quando celebramos coisas boas ou encontramos quem gostamos, em geral, o fazemos com comida.



O que eles consideram ao planejar a alimentação em cuidados paliativos?

- ✓ As **preferências** e expectativas da **pessoa** e da família;
- ✓ O **tempo de vida** estimado;
- ✓ **Ferramentas** como a Avaliação Subjetiva Global produzida pelo próprio paciente (**ASG-PPP**).



E a nutrição?

Ela tem a ver com a forma como o corpo **extrai energia dos nutrientes dos alimentos**, como vitaminas, proteínas, etc.

Em doenças graves, é comum alterações na nutrição, pela energia que a doença exige do corpo.



Quando eles complementam a alimentação?

Quando a pessoa tem expectativa de vida **maior que 90 dias** ou para melhorar algum sintoma.



A suplementação pode ser feita pela boca, por meio de sonda (tipo um cano) que vai até o estômago ou intestino ou usando as veias.

Na avaliação, profissionais observam...

- Presença de sinais como emagrecimento, cansaço, **dificuldade para engolir**, enjojo;
- Capacidade de **preparar o próprio alimento**, comê-lo, caminhar, manter-se acordado;
- Alterações em **exames**;
- Se a pessoa está em **casa ou no hospital**.



No final da vida...

- O ideal é alimentos com **consistência de creme**, pela dificuldade para engolir;
- **Proteínas** podem ser oferecidas por iogurte, peixe, queijo ou clara de ovo;
- **Picolé**, bala ou chiclete podem ajudar na **produção de saliva**;

Nesta fase a pessoa se sente satisfeita com pouco alimento.

Não insista para ela comer!



Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Assistência nutricional ao paciente oncológico adulto em cuidados paliativos. In: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Consenso nacional de nutrição oncológica. 2 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2015. p. 61-76./ HIRSH, Godefroy; DAYDÉ, Marie-Claude. Soins palliatifs à domicile: repères pour la pratique. Brignais: Le Coudrier, 2014./ GOMES, N.S.; MAIO, R. Avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente e indicadores de risco nutricional no paciente oncológico em quimioterapia. Revista Brasileira de Cancerologia, Recife, v.61, n. 3, p. 235-242, 2015./ PLATEFORME COORDINATION PROXIMITÉ SANTÉ. Fiche Conseil Alimentation. Saint Martin d'Hères: Plateforme CPS, 2012./ COSTA, Mariana Fernandes; SOARES, Jorge Coelho. Alimentar e Nutrir: Sentidos e Significados em Cuidados Paliativos Oncológicos. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 62, n. 3, p. 215-224, 2016.

Desenvolvido por: Projeto de extensão "A consulta de enfermagem como instrumento de cuidado às pessoas com doenças que ameaçam a vida e suas famílias".